CONDEPE FIDEM
AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO

CONJUNTURA ECONÔMICA
PRINCIPAIS ÍNDICES SETORIAIS

Informe Mensal nº 84, agosto 2026.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

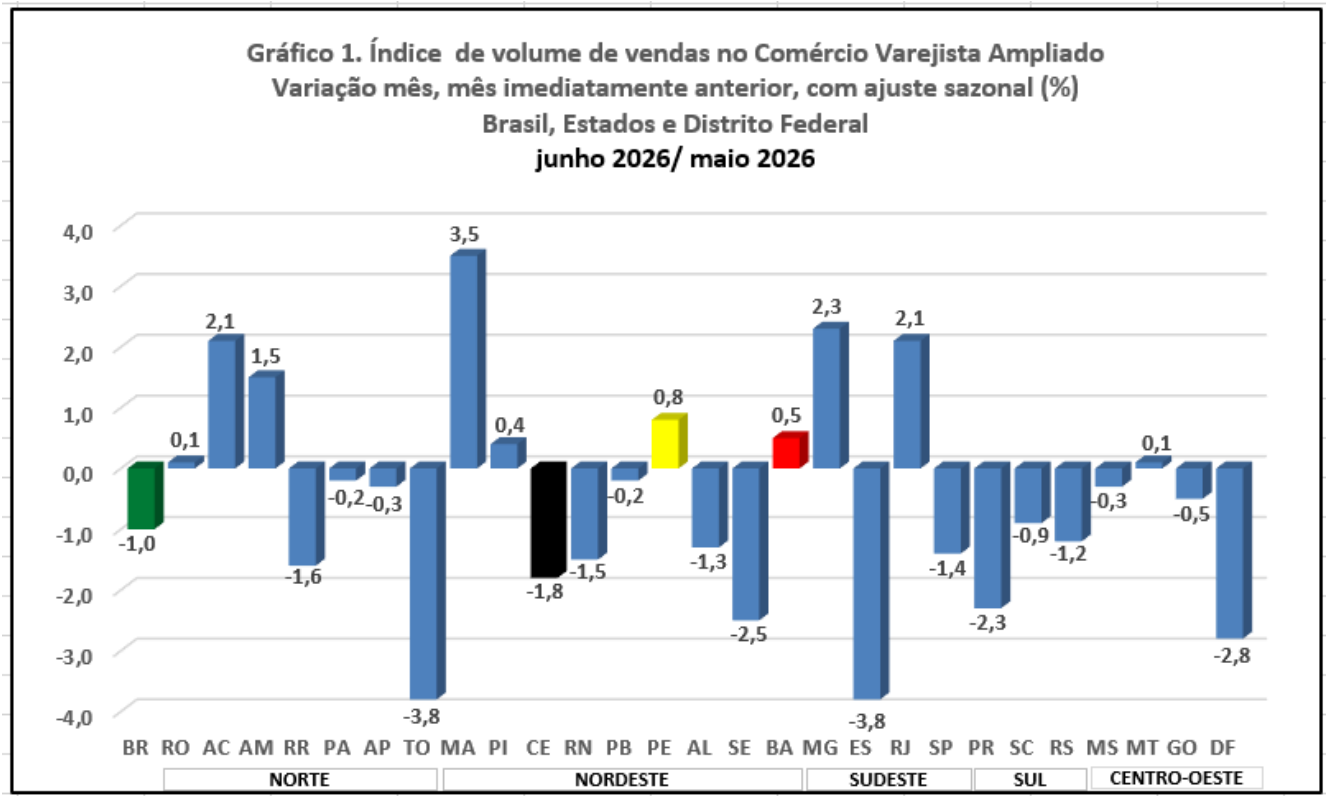
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: junho 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O volume de vendas no comércio varejista ampliado do Brasil recuou 1,0% entre maio e junho de 2026, na série livre de influências sazonais. Neste comparativo, dez das 27 UFs registraram variações positivas, com destaque para o Maranhão (3,5%), que exibiu o maior percentual do país, além dos estados de Minas Gerais (2,3%), Rio de janeiro e Acre (2,1%, em cada). Nos grandes centros econômicos do Nordeste também houve discreto crescimento da atividade comercial: Bahia (0,5%) e **Pernambuco (0,8%).** Do lado negativo foram computadas 17 Unidades da Federação (UFs), valendo destacar o Espírito Santo e Tocantins (-3,8%, em cada), vez que sofreram os impactos mais intensos neste mês, afora o Distrito federal (-2,8%) e São Paulo (-1,4%), o mais importante polo comercial do país.

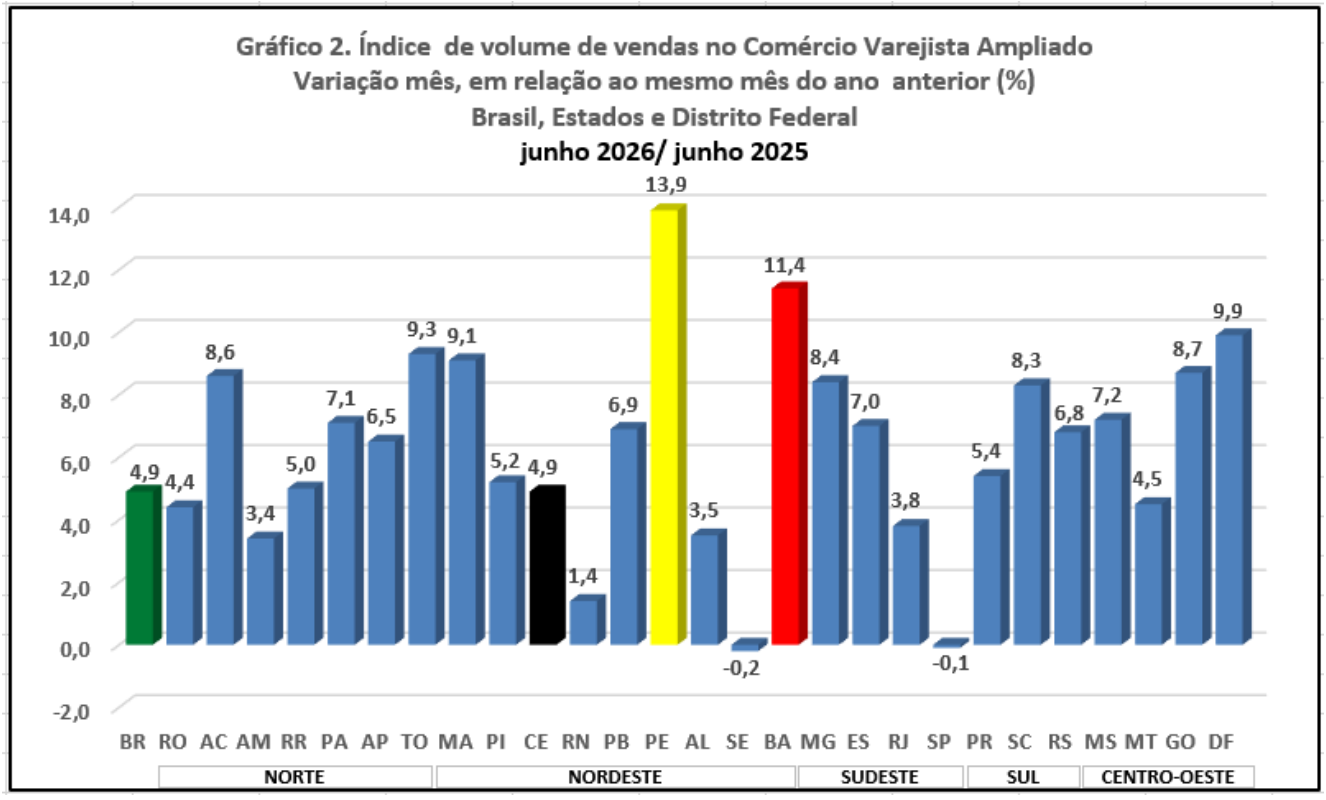
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Na comparação de junho de 2026 com o mesmo mês de 2025, as vendas no comércio varejista ampliado do país aumentaram 4,9%. Apenas dois estados apresentaram resultados no campo negativo, com percentuais bastante próximos da estabilidade: Sergipe (-0,2%) e São Paulo (-0,1%). Por outro lado, as melhores *performances* na atividade do comércio varejista ampliado vieram do Nordeste: **Pernambuco (13,9%)**, que alcançou posição de destaque nacional, seguido pela Bahia (11,4%). A seguir, outros destaques regionais: no Norte, Tocantins (9,3%) e Acre (8,6%); no Nordeste, Maranhão (9,1%); no Sudeste, Minas Gerais (8,4%); no Sul, Santa Catarina (8,3%); e no Centro-Oeste, Distrito Federal (9,9%) e Goiás (8,7%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – O volume nacional de vendas registrou crescimento de 1,9%, no acumulado de janeiro a junho. Novamente, houve predominância de taxas positivas, obtidas em 25 das 27 UFs. Neste comparativo, **Pernambuco (9,6%)** sobressaiu outra vez em nível nacional, secundado por Tocantins (8,8%). Neste contexto, cumpre citar outros estados que se destacaram no âmbito regional: no Norte, Acre (6,6%) e Roraima (5,0%); no Nordeste, Bahia (5,2%) e Ceará (3,8%); no Sudeste, Espírito Santo (5,8%), Minas Gerais (4,5%) e Rio de Janeiro (3,6%); no Sul, Santa Catarina (4,7%); e no Centro-Oeste, Goiás e o Distrito Federal (7,1%, em cada). Na confrontação dos dois períodos, apenas Piauí (-0,6%) e São Paulo (-3,5%) sofreram perdas, sendo que este último exerceu a pressão negativa mais relevante.

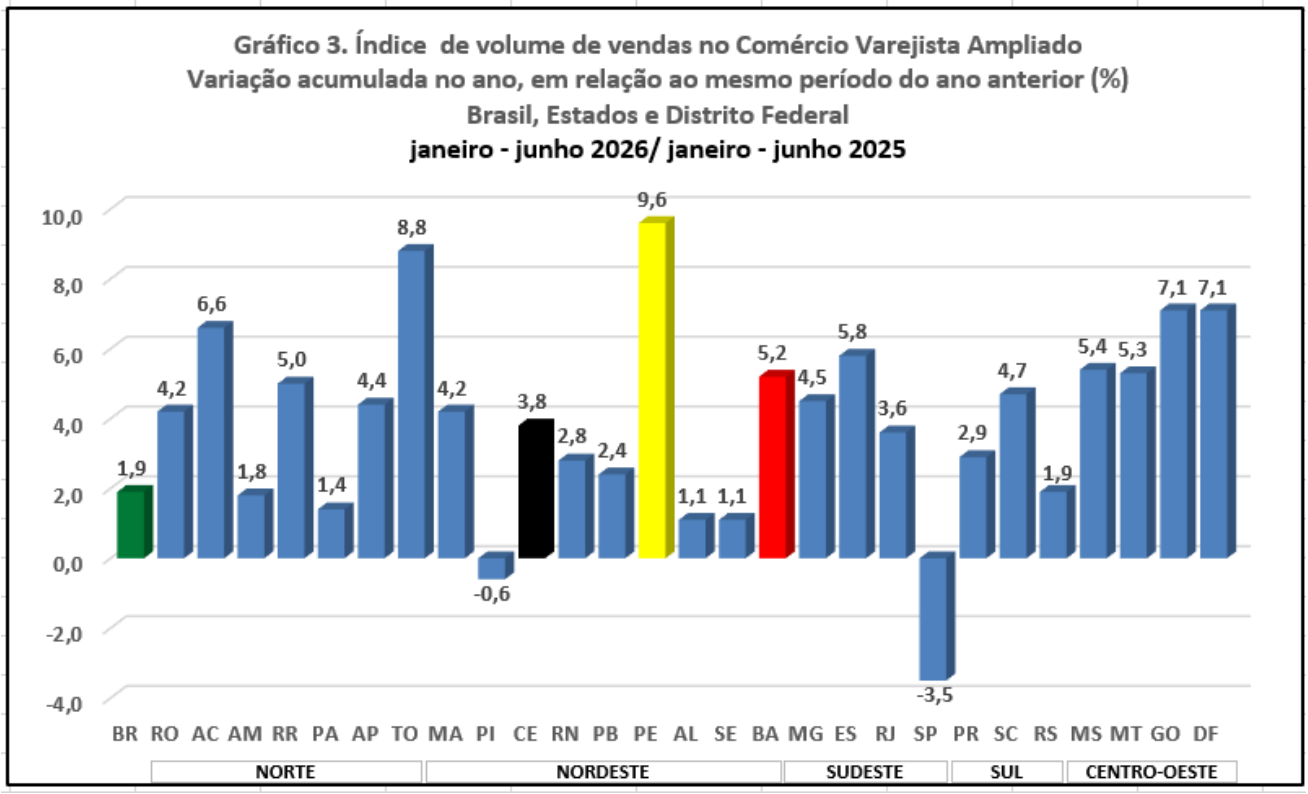
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – Neste confronto, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista ampliado avançou apenas 0,8%. O resultado do indicador refletiu, em grande parte, o fraco desempenho do setor comercial no estado de São Paulo (-3,6%), a principal economia do país. Ademais, no Rio Grande do Sul (0,0%) as vendas nesse segmento comercial apresentaram um quadro de estabilidade. Dentre as 24 UFs que pressionaram positivamente o citado indicador, vale destacar as maiores taxas: Tocantins (8,1%), Amapá (6,4%) e Mato Grosso (6,1%). No Nordeste, os centros comerciais mais importantes também apresentaram variações positivas, registrando percentuais bem acima da média do país: **Pernambuco (4,7%)**, Bahia (3,9%) e Ceará (3,7%). Em Pernambuco, a atividade que mais se destacou no comércio varejista ampliado foi o *atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,5%)*, conforme demonstra a Tabela 4 (IBGE), no Anexo PMC.



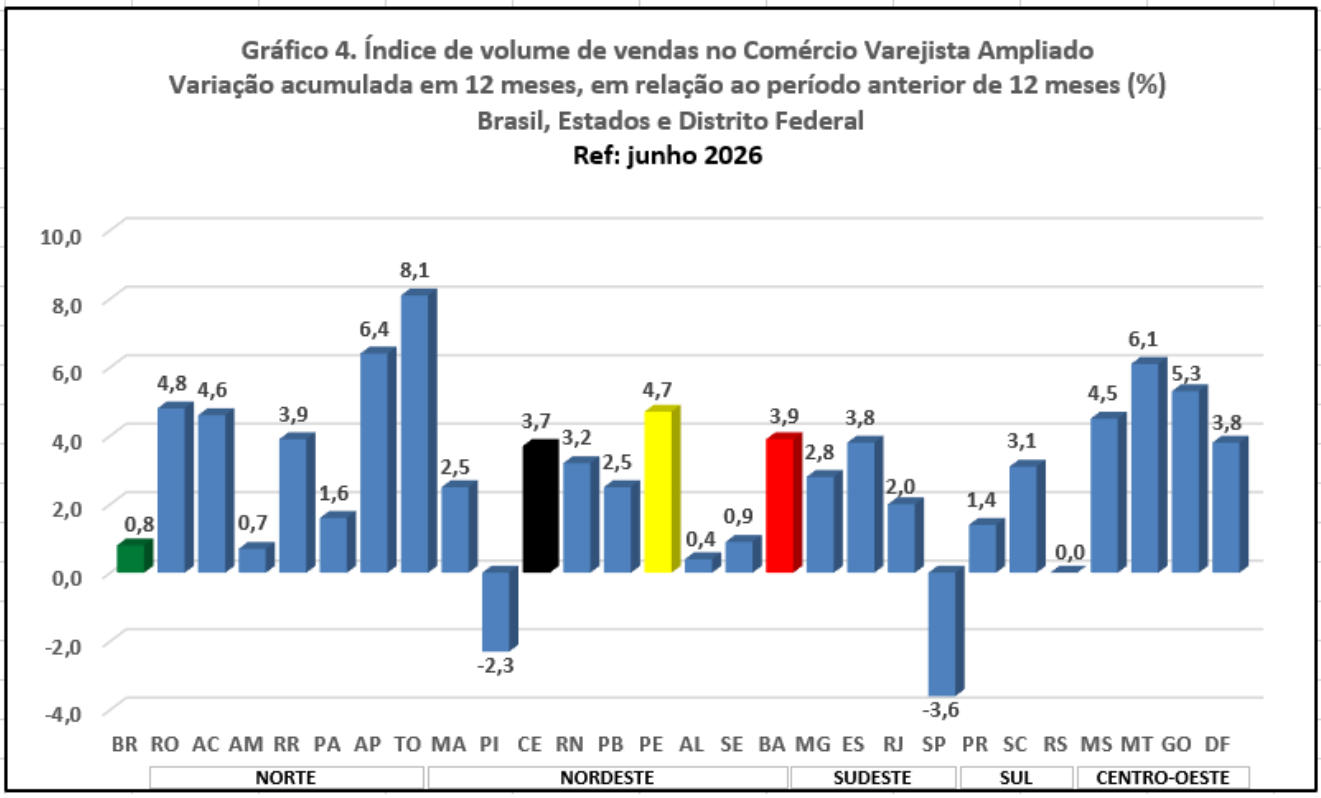
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

ANEXO PMC – PERNAMBUCO – JUNHO 2026

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Junho 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Comércio Varejista (4)	**8,9**	**7,4**	**9,5**	**11,9**	**10,9**	**10,7**	**5,2**	**5,5**	**6,1**
1. Combustíveis e lubrificantes	-12,0	-11,9	-9,1	-7,5	-8,4	-8,5	-4,5	-5,6	-6,2
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	19,4	20,9	24,1	22,5	22,2	22,5	8,3	9,8	11,5
2.1. Hipermercados e supermercados	23,9	26,7	29,3	26,8	26,8	27,2	8,6	10,7	12,9
3. Tecidos, vestuário e calçados	-3,2	-1,8	-7,4	-3,1	-2,8	-3,7	-1,1	-1,5	-2,2
4. Móveis e eletrodomésticos	-2,2	-3,2	-1,8	5,0	3,0	2,2	7,9	6,5	5,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,9	-2,2	-0,3	0,2	-0,3	-0,3	-0,7	-0,9	-0,8
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	32,7	37,3	-2,1	16,8	19,1	16,7	8,2	12,8	12,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	7,7	20,7	27,6	17,4	18,2	19,6	4,6	7,2	10,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,0	-1,2	1,4	12,4	9,6	8,2	10,3	9,7	9,4
Comércio Varejista Ampliado (5)	**5,5**	**6,3**	**13,9**	**9,4**	**8,7**	**9,6**	**3,4**	**3,7**	**4,7**
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,1	6,9	29,0	5,2	5,6	9,1	-0,5	-0,1	2,4
10. Material de construção	-3,3	-7,9	1,8	-1,8	-3,1	-2,4	-1,0	-2,0	-1,7
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,8	6,2	17,9	9,1	8,6	10,0	3,7	3,6	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas
(1) Base: igual mês do ano anterior
(2) Base: igual período do ano anterior
(3) Base: últimos 12 meses anteriores
(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.
(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui ***veículos, motocicletas, partes e peças; material de construção; além do atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, resultando em índices do volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 13.08.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
